



IDE
“Integração, Discipulado e Evangelismo”



Goiânia, 1 de outubro de 2026
SÉRIE: DA ORIGEM DOS HEBREUS ATÉ O ÊXODO
**“Peregrino é aquele que está em um determinado local,
mas não pertence a ele”**

“Naquele mesmo dia fez o Senhor uma aliança com Abrão, dizendo: À tua descendência tenho dado esta terra, desde o rio do Egito até ao grande rio Eufrates;” Gênesis 15:18 ACF

INTRODUÇÃO

Essa série que se inicia hoje, tem como objetivo, o aprendizado da origem do povo hebreu até o momento da libertação da escravidão no Egito, o êxodo. Assim como os hebreus no Egito, nós também somos povo de Deus, peregrinos em terra estrangeira. O conceito de peregrino é aquele que está em um determinado local, mas não pertence a ele. Não pertencemos a este mundo (2 Pe 2.10-12). Nosso verdadeiro lugar é onde iremos passar a eternidade. Por isso, precisamos viver de acordo com nossa legítima pátria, a celestial, e viver de acordo com os padrões estabelecidos por Deus, nos abstendo das paixões deste mundo, alimentando a esperança de que um dia estaremos em nosso verdadeiro lar. Como nos adverte a Palavra de Deus: *“Se esperarmos em Cristo só nesta vida, somos os mais miseráveis de todos os homens”* 1 Co 15.19

1. Mesopotâmia

A mesopotâmia é uma das regiões mais antigas do mundo e é tida como real berço da civilização. Mesopotâmia significa literalmente “entre rios”, fazendo referência especificamente aos rios Tigre e Eufrates. Inclusive, esses rios são mencionados no relato da criação, quando Deus criou um jardim no Éden (Gn 2.8-17). Além da importância histórica como início da civilização, este território também foi o lugar de onde saiu o primeiro patriarca, Abraão. E a partir dele que tem início a história do povo hebreu. Abraão era oriundo de uma família idólatra, em Ur dos Caldeus, local onde nasceu e viveu parte de sua vida. O pai de Abraão chamava-se Tera, ele era idólatra (Js 24.2) e este fato nos indica que a região era adepta do politeísmo. Em dado momento, o pai de Abraão juntamente com sua família se muda de Ur dos Caldeus para Harã, ainda na região da Mesopotâmia. Abraão recebeu a ordem de Deus para sair de Ur dos Caldeus a fim de peregrinar (Gn 12.1-3), porém, Deus não deu a direção, só mandou sair peregrinando. Abraão é conhecido como pai da fé, saiu de sua terra sem saber para onde iria, mesmo quando não tinha motivos para ter esperança, Abraão continuou tendo esperança (Rm 4.18). Após a morte de seu pai em Harã, Abraão se deslocou em direção a Siquém, que fica na região de Canaã, mais ou menos 600 km de Harã. O exemplo de Abraão, que veio de uma família idólatra, nos ensina que Deus não importa com nossa origem para nos escolher, independente de sua origem, você tem um chamado para cumprir o propósito de Deus na sua vida.

2. Canaã

A terra que mana leite e mel é a terra de Canaã, a terra prometida ao patriarca Abraão. Canaã era habitada por vários povos idólatras dentre os quais, os filisteus, que foram grandes inimigos dos descendentes de Abraão, essa região até hoje é palco de disputas e guerras. Ao chegar em Canaã e habitar em Siquém, Deus visitou Abraão e lhe disse: *“A tua semente darei esta terra. E edificou ali um altar ao Senhor que lhe aparecera”* (Gn 12.7). Posteriormente Abraão dirigiu-se a Betel, onde armou sua tenda, edificou um altar e invocou o nome do Senhor. Após habitar por um tempo a região de Canaã, com muitos bens e pastores de ovelhas, sobreveio uma fome aquela terra, fazendo com que Abraão se mudasse novamente, desta vez em direção ao Egito. Passado algum tempo no Egito, Abraão retornou a Canaã e nesse local ele e seu sobrinho Ló se separaram. Perceba que, em todo lugar que Abraão habitou, ele edificou um altar ao Senhor (Gn 13.18b). Isso nos ensina a importância de fazer da adoração um estilo de vida, e a importância de priorizar a comunhão com Deus. Abraão ainda edificou um último altar ao Senhor no monte Moriá, onde seu filho Isaque foi levado para ser sacrificado. Honrando a fé e a obediência de Abraão, Deus providencia o cordeiro. Isso te parece familiar? Um filho a ser sacrificado, a provisão do Senhor enviando um cordeiro para expiação dos pecados (Jo 1.29). O Deus que proveu um cordeiro para substituir Isaque é o mesmo Deus que enviou seu único Filho para morrer em nosso lugar na Cruz do Calvário.

COMPARTILHAMENTO

Qual a importância de Abraão para nós? Quando ainda se chamava Abrão, Ur dos Caldeus era o centro de uma rica cultura, uma cidade localizada ao longo do rio Eufrates, que possui arquitetura, riquezas, moradias confortáveis, música e arte. Abrão trocou a glória desse mundo por um relacionamento pessoal com Deus, e por isso, até hoje falamos de Abrão que passou a se chamar Abraão. Para se ter uma ideia, adeptos do judaísmo, islamismo e cristianismo reverenciam Abraão. O Antigo Testamento reconhece Abraão como patriarca do povo escolhido por Deus, os Judeus. O Novo Testamento dignifica Abraão como pai espiritual de todos que andam pela mesma fé dele. Ou seja, não podemos entender o Antigo Testamento sem saber do cumprimento das promessas que Deus fez a Abraão, e ao meditar na história de vida de Abraão encontramos muitos princípios que enriquecem nosso relacionamento com Deus.

CONCLUSÃO

Fica nítido o quanto a geografia se interliga à história e ambas as ciências testificam acerca dos relatos bíblicos. As regiões da Mesopotâmia, Canaã e Egito fazem parte da formação do povo Hebreu, 1º desde a escolha do primeiro patriarca, Abraão. 2º com a saída de sua terra. 3º a mudança para o Egito sob o governo de José. 4º a conquista de Canaã por Josué. Toda essa jornada de peregrinação estava no controle de Deus para o cumprimento dos propósitos Dele.

Pr. Murilo César e Miss. Karen Wanessa